

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de História

Professor: Leonardo Marques (lm@id.uff.br)

Disciplina: Laboratório de ensino e pesquisa 3 **Carga Horária:** 60 horas **Período:** 2026.2

Turno: Noturno **Horário:** sextas-feiras, 18:00 – 22:00

Laboratório de ensino e pesquisa III: memória e patrimônio

Rio de Janeiro negroiro: o tráfico transatlântico de escravizados e seus legados



Descrição: A publicação de *Capitalismo e Escravidão*, em 1944, do historiador caribenho Eric Williams, deu início a um dos mais longos e acirrados debates da historiografia mundial. Apesar de frequentemente dado por encerrado por seus críticos, a questão maior que inspirava Williams – a relação entre a escravidão atlântica e o desenvolvimento do capitalismo – insiste em ressurgir. Nos últimos anos, um número crescente de historiadores vêm explorando a questão para além do debate puramente econômico, com investigações que tratam aspectos econômicos, políticos e socioculturais de forma integrada. Este é o caso da ampla bibliografia sobre “legados” da escravidão, que envolve iniciativas digitais como o *Legacies of British Slave-Ownership* e o *Register of British Slave Traders*. Atualmente em curso, o projeto *The Transatlantic Slave Trade and the Development of Europe* (TASTADE) amplia tais perspectivas ao pensar a importância do trato negroiro para o desenvolvimento da Europa como um todo. A presente disciplina se insere nesse movimento e explora as possibilidades de pesquisa e ensino da história global da escravidão por meio das trajetórias dos comerciantes de escravizados no Rio de Janeiro. Ao longo do semestre, discutiremos trajetórias específicas de traficantes e suas manifestações concretas no espaço físico do Rio de Janeiro e alhures, com visitas a arquivos, museus e outros espaços de interesse para a nossa discussão.

Avaliação (*alterações podem ser realizadas após deliberações coletivas da turma):

10% – projeto de pesquisa

30% – participação nas discussões em sala de aula (com apresentação de resultados)

60% – três pequenos ensaios (um traficante, um objeto e uma edificação)

Bibliografia (a ser selecionada no início do semestre):

ABREU, M. DE A. *Geografia histórica do Rio de Janeiro: 1502-1700*. Rio de Janeiro, RJ: Andrea Jakobsson Estudio Editorial Ltda Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, 2010.

BECKERT, S. *Capitalism: a global history*. New York: Penguin Press, 2025.

BOHORQUEZ, Jesús. “Para além do Atlântico Sul: fundamentos institucionais e financeiros do tráfico de escravos do Rio de Janeiro em finais do século XVIII”. *Revista de História*, nº 178, São Paulo, 2019, p. 01-43.

BRAGA, N. L. X. S. *Entre negócios e vassalagem na corte Joanina: a trajetória do homem de negócio, comendador da Ordem de Cristo e deputado da Real Junta de Comércio Elias Antônio Lopes (c.1770-1815)*. 2013. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2013.

BRAUDEL, F. *Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII - os jogos das trocas*. São Paulo: Martins Fontes, 2009. v. 2.

BROWN, L. V. *Internal Commerce in a Colonial Economy: Rio De Janeiro and Its Hinterland, 1790-1822 (brazil)*. 1986. 730 f. Ph.D. – University of Virginia, United States -- Virginia, 1986.

CAPELA, J. *Conde de Ferreira & Ca: traficantes de escravos*. Porto: Afrontamento, 2012.

CAVALCANTI, N. O. O comércio de escravos novos no Rio setecentista. In: FLORENTINO, M. (Org.). *Tráfico, cativo e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

CAVALCANTI, N. O. *O Rio de Janeiro setecentista: a vida e a construção da cidade da invasão francesa até a chegada da Corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

DONOVAN, W. M. *Commercial enterprise and Luso-Brazilian society during the Brazilian gold rush: The mercantile house of Francisco Pinheiro and the Lisbon to Brazil trade, 1695-1750*. 1991. ProQuest Dissertations & Theses, 1991.

FERREIRA, R. Biografia, mobilidade e cultura atlântica: a micro-escala do tráfico de escravos em Benguela, séculos XVIII-XIX. *Tempo*, v. 10, p. 23–49, 2006.

FERREIRA, R. Biografia como história social: o clã Ferreira Gomes e os mundos da escravidão no Atlântico Sul. *Varia Historia*, v. 29, n. 51, p. 679–719, dez. 2013.

FERREZ, G. *O Rio de Janeiro e a defesa do seu porto: 1555-1800*. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação Geral da Marinha, 1972.

FLORENTINO, M. *Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio De Janeiro, séculos XVIII e XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FRAGOSO, J. L. *Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio De Janeiro, 1790-1830*. 2a. ed. revista ed. Rio de Janeiro: Civilizaçcão Brasileira, 1998.

GOMES, W. DE S. Os negociantes fluminenses e o comércio transatlântico: fronteiras do exclusivo colonial. *Mosaico*, v. 13, n. 20, p. 6–24, 18 jul. 2021.

GUIMARÃES, C. “Negócios de Corte”: os homens de negócios da praça do Rio de Janeiro, o tráfico de pessoas escravizadas e os subsídios para a manutenção do reino, c. 1808-1821. *Almanack*, p. ea01422, 2023.

GUIMARÃES, C. G. O negócio do tráfico negreiro de João Rodrigues Pereira de Almeida, o Barão de Ubá, e da firma Joaquim Pereira de Almeida, em Moçambique, c. 1808-1829. *Africana Studia*, n. 27, 2016.

HALL, C. et al. *Legacies of British Slave-Ownership: Colonial Slavery and the Formation of Victorian Britain*. Cambridge New York: Cambridge University Press, 2014.

HONORATO, Claudio de Paula. Valongo: o mercado de escravos do Rio de Janeiro, 1758 a 1831. Dissertação de mestrado. Universidade Federal Fluminense (UFF). Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História. Rio de Janeiro, 2008.

LOBO, E. M. L. O comércio atlântico e a comunidade de mercadores no Rio de Janeiro e em Charleston no século XVIII. *Revista de História*, v. 51, n. 101, p. 49–106, 22 mar. 1975.

LOPES, Walter de Mattos. A Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação deste Estado do Brazil e seus Domínios Ultramarinos: um Tribunal de Antigo Regime na Corte de Dom João (1808-1821). 2009. Dissertação (Mestrado em História), Departamento de História, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009.

MARQUES, L. The Making of a Slave-Trading Entrepôt: Rio de Janeiro in the Economic Spaces of Mining, 1565-1763. *Culture & History Digital Journal*, v. 12, n. 2, p. e019–e019, 31 ago. 2023.

MARRETTO, R. M. Tráfico de escravos e escravidão na trajetória do Barão de Nova Friburgo – século XIX. *Revista Maracanã*, n. 25, p. 272–306, 30 set. 2020.

MARTINHO, L. M.; GORENSTEIN, R. *Negociantes e caixeiros na sociedade da independência*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1993.

MENZ, M. *Senhor da morte: capitalismo, guerra e tráfico de escravos - Portugal, Angola e Brasil (1640- 1770)*. São Paulo, SP: Hucitec, 2025.

MESQUITA, J. M. *O comércio ilegal de escravos no Atlântico: a trajetória de Manoel Pinto da Fonseca, c. 1831-c.1850*. 2019. MA thesis – UNIRIO, Rio de Janeiro, 2019.

MILLER, J. C. *Mar de dívidas: capitalismo mercantil e tráfico escravista angolano, 1730-1830*. Niterói: EDUFF, 2026.

PEREIRA, José Julio Medeiros de S. À flor da terra : O Cemitério dos Pretos Novos no Rio de Janeiro. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Departamento de História. Rio de Janeiro, 2006. Portal Arqueológico dos Pretos Novos. Disponível em: <http://www.pretosnovos.com.br>. Acesso em: 05 de novembro, 2012.

PESAVENTO, F. *Um pouco antes da Corte: a economia do Rio de Janeiro na segunda metade do Setecentos*. 2009. Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009.

PESSOA, T. C. *O império da escravidão: o complexo Breves no Vale do Café (Rio de Janeiro, c.1850-1888)*. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Arquivo Nacional, 2018.

PIÑEIRO, T. L. *Os simples comissários: negociantes e política no Brasil Império*. 2002. Tese de Doutorado – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2002.

RIBEIRO, A. DOS S. “The leading commission-house of Rio de Janeiro”: os negócios da Maxwell, Wright & C.o. (c. 1827-c. 1850). *Tiempo y economía*, v. 8, n. 2, p. 48–74, 1 jun. 2021.

ROSSATO, J. A. R. *Os negociantes de grosso trato e a Câmara Municipal do Rio de Janeiro: estabelecendo trajetórias de poder*. 2007. Tese de Doutorado – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

SANTOS, Y. L. DOS. Global porque escravista: uma análise das dinâmicas urbanas do Rio de Janeiro entre 1790 e 1815. *Almanack*, n. 24, 2020.

SARAIVA, L. F.; ALMICO, R.; PESSOA, T. C. O tráfico ilegal de africanos: trajetória e fortuna de José Bernardino de Sá (1822-1855). *Acervo*, v. 37, n. 2, p. 1–25, 30 abr. 2024.

WALVIN, J. *Slavery in small things: slavery and modern cultural habits*. Chichester, West Sussex: John Wiley & Sons, Inc, 2017.